

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**
Código do componente: **A-CBIO0008**
Ano de vigência: **2016**
Ano/Módulo/Semestre da oferta no curso: **2016 – PRIMEIRO SEMESTRE**
Curso: **LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**
Campus: **ASSIS CHATEAUBRIAND**
Eixo Tecnológico/Área do Conhecimento: **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**
Modalidade: **PRESENCIAL**
Turno: **NOTURNO**
Carga Horária Total: **hora/aula e hora/relógio: 80 h/a e 67 h/r**
Forma de oferta: **SEMESTRAL**
Regime de Matrícula: **MATRÍCULA POR ANO/SÉRIE**
Docente Responsável: **AMÍLCAR MACHADO PROFETA FILHO**
Coordenador(a) do Curso: **KARINA DIAS ESPARTOSA**

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender as principais teorias epistemológicas do pensamento científico no Ocidente no âmbito da Filosofia, História e Educação, analisando a prática docente a partir da análise dos fatos históricos, dentro de um contexto econômico, político, filosófico e social.

Objetivos específicos:

- Analisar de forma breve a história e a filosofia da educação da antiguidade e do período medieval;
- Compreender as bases do pensamento filosófico ocidental e sua relação com a educação brasileira contemporânea;
- Entender as teorias e as práticas educacionais desenvolvidas na história do Brasil, desde a colônia até a atualidade;
- Problematicar sobre o processo de globalização da economia, o neoliberalismo, e os impactos destes desdobramentos econômicos e políticos sobre a educação contemporânea no Brasil.

3. EMENTA

Princípios filosóficos e históricos das teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história do Brasil. Principais tendências do pensamento filosófico ocidental e suas implicações na Educação. História da Educação no Brasil a partir do século XVI, com ênfase na contemporaneidade.

4. PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDO DAS AULAS

1. A educação na antiguidade e no ocidente medieval: breve histórico;
2. Os primórdios da educação no Brasil: a educação jesuítica;
3. A educação no período imperial brasileiro;
4. A educação na primeira república (1889-1930);

5. Teorias educacionais do Brasil republicano;
6. A educação no Brasil na ditadura militar (1964-1985);
7. O processo de mercantilização da educação brasileira pós-1985: a questão do ensino fundamental e médio;
8. Diversidade cultural e educação inclusiva na escola contemporânea brasileira;
9. Globalização e neoliberalismo: sob a égide do mercado capitalista e das organizações internacionais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Por meio da exposição oral e dialogada, como também por meio de textos básicos serão apresentados conceitos e características fundamentais sobre história e filosofia da educação.

A exposição de tópicos sobre os principais acontecimentos que envolvem história e filosofia da educação devem proporcionar ao discente a oportunidade de analisar e refletir esses acontecimentos por meio do debate em sala de aula. O estudo de textos, e posteriores registros de síntese, são também importantes ferramentas para a aprendizagem do conteúdo. O trabalho em grupo também é importante ferramenta na construção de práticas cidadãs de respeito às opiniões e participação política democrática. A abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilita ao aluno a prática da exposição como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

Os recursos auxiliares para a apresentação dos conteúdos consistem na utilização de slides, projetor multimídia e, eventualmente, na exibição de vídeos e de filmes, devem contribuir na assimilação do conteúdo, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico.

Tendo a avaliação caráter permanente e diagnóstico, como parte do processo de ensino e de aprendizagem, está será realizada mediante atividades diversas tais como: leitura, compreensão e síntese dos tópicos abordados; abertura de diálogos, debates e exposição oral de conclusões via trabalhos em grupo, além do registro escrito por meio de textos ou respostas de questionamentos. Também podem ser utilizadas avaliações dissertativas, pois este tipo de avaliação prepara o alunado para futuras etapas de aprendizagem onde seus conhecimentos serão cobrados. A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas e poderão ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos fundamentais da avaliação.

6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

1. Quadro branco
2. Pincel
3. Power Point
4. Vídeos
5. Materiais de consumo como reprografias (xerox)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será de acordo com os princípios determinados pela Portaria 120/2009 do IFPR. Os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D conforme as normas da instituição. A atribuição do conceito será realizada de acordo com as competências expressas pelo aluno em sua avaliação dissertativa, sendo que os critérios e as competências serão explanados aos alunos em todas as avaliações.

Sendo um processo contínuo, a avaliação tem como objetivo observar o desenvolvimento dos alunos e também objeto para intervir no ensino de forma a

possibilitar um melhor entendimento e construção do conhecimento por parte do aluno.

Como formas de avaliação, também serão consideradas a execução de atividades dentro da sala de aula e pontualidade na entrega de trabalhos e/ou resumos solicitados pelo professor.

Tendo em vista a grande importância da participação do aluno em sala, através de debates e questionamentos, esta poderá ser considerada também como uma forma de avaliação.

8. RECUPERAÇÃO PARALELA

a – Programa de Atividades e de Orientação

Seguindo as diretrizes da Portaria 120/2009, a recuperação do aluno poderá acontecer durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem. Serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos aos estudantes, quando por eles solicitados e/ou quando o professor julgar necessário, principalmente aos que apresentarem dificuldades de aprendizagem no decorrer do ano letivo. Ainda será disponibilizado horário de atendimento individual e/ou coletivo aos alunos, conforme disponibilidade do professor. Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente o aluno cursará a disciplina novamente como dependência, em horários previamente combinados.

b – Formas de Avaliação

Para os alunos que apresentarem dificuldades, poderá ser realizada recuperação escrita ou oral, ou em forma de pesquisa, com a utilização de uma estratégia diferenciada daquela na qual ele apresenta dificuldade, quando o professor julgar necessário.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE						
Docente responsável: AMÍLCAR MACHADO PROFETA FILHO						
Componente curricular: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO						
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã						
Tarde				XXXXXXXX		
Noite						

10. TEMAS TRANSVERSAIS

Será apresentada no decorrer do curso, mais especificamente, a questão dos direitos humanos e da diversidade cultural, respeitando a legislação vigente, inclusive as leis 10.639/03 e 11.645/08, buscando a formação para um cidadão crítico e participativo.

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lucia de A. **Filosofia da educação**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- ARANHA, Maria Lucia de A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- GHIRALDELLI J. P. **Filosofia e história da educação brasileira**. 2.ed. Barueri: Manole, 2009.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. / organizado por Nilma Lino Gomes. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XIX**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. v. 2.

BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XX**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 3.

BETONHA, João Fábio. **Geopolítica, defesa e desenvolvimento: a primeira década do século XXI na América Latina e no mundo**. – Maringá: Eduem, 2011.

História dos Índios do Brasil. – organização Manuela Carneiro da Cunha. – São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.

Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da Lei 10.639/2003 / [coordenadores Ana Lúcia Silva Souza e Camilla Croso]. – São Paulo: Petrópolis: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 42.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2012.

MUNANGA, Kabengele (org.) **Superando o Racismo na escola**. 2.ed. rev. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=913&catid=194%3Asecad-educacaocontinuada&id=13788%3Adiversidade-etnico-racial&option=com_content&view=article.

Docente responsável

Coordenador(a) do Curso

ASSIS CHATEAUBRIAND, 11 DE ABRIL DE 2016.